

Ativismo nas redes sociais: uma análise preliminar da participação do *AnonymousBrasil* no *Facebook* durante as manifestações de junho de 2013¹

Luciana Ribeiro Rodrigues; Francisco José Paoliello Pimenta.²

Resumo

Diversas manifestações aconteceram em junho de 2013 no Brasil. Da mesma forma que o movimento e as pautas foram evoluindo ao longo do mês, transformando a questão local do passe livre em São Paulo em um protesto de caráter nacional, o uso da Internet e, principalmente, dos *sites* de redes sociais também foram ganhando fôlego ao longo deste processo, destacando-se as ações de grupos independentes na rede *Facebook*. O presente trabalho analisa como a participação nesse *site* de uma dessas entidades, o *AnonymousBrasil*, evoluiu desde o início das manifestações até chegar ao primeiro lugar de autoridade no dia 19 de junho de 2013.

Palavras-chave

Ciberativismo; Comunicação; redes sociais; *Facebook*;

Introdução

O presente trabalho é fruto de análises preliminares relacionadas à confecção de monografia de bacharelado. A pesquisa parte de estudo realizado por Sérgio Amadeu da Silveira e Tiago Pimentel³, na qual os autores analisaram o comportamento de compartilhamento de conteúdo publicado sobre as manifestações ocorridas no País entre os dias 5 e 21 de junho no *Facebook*. Esse, atualmente é o *site* de rede social mais usado pelos brasileiros, com acesso de 94% dos usuários de Internet no Brasil⁴. Assim, foram determinados os grafos das redes complexas e, a partir disso, foi possível determinar os valores de *hub* e autoridade.

Entende-se por *hub*, também chamado de conectores, como os "nós que possuem muito mais conexões que os demais em uma determinada rede" (RECUERO, 2009, p.65). Assim, se formam redes mais densas e, conseqüentemente, "[...]quanto mais conexões um nó possui, maiores são as chances dele ter novas conexões" (RECUERO,

¹ Artigo apresentado no Eixo 4 – Política, Inclusão Digital e Ciberativismo do VII Simpósio Nacional da Associação Brasileira de Pesquisadores em Ciberultura realizado de 20 a 22 de novembro de 2013.

² Bolsista de Iniciação Científica PIBIC CNPq da Facom - Universidade Federal de Juiz de Fora; Doutor em Comunicação e Semiótica (PUC/SP - TSOA/NYU) - Professor Associado IV (PPGCOM/UFJF).

³ Disponível em: <<http://interagentes.net/2013/07/11/cartografia-de-espacos-hibridos-as-manifestacoes-de-junho-de-2013/>>. Acesso em: 13 jul. 2013

⁴ O Perfil dos brasileiros nas redes sociais. Disponível em: <<http://revistagalileu.globo.com/Revista/Common/0,,EMI317356-17770,00-O+PERFIL+DOS+BRASILEIROS+NAS+REDES+SOCIAIS.html>>. Acesso em: 25 ago. 2013.

2009, p.67). Segundo a autora, a partir desses novos contatos é possível exercer influência sobre estes atores, que pode ser propagada por estes outros nós por meio de compartilhamento, no caso de sites de redes sociais. Essa capacidade de influência está relacionada com o conceito de autoridade, diz Recuero;

A autoridade refere-se ao poder de influência de um nó na rede social. Não é a simples posição do nó na rede, ou mesmo a avaliação de sua centralidade ou visibilidade. É uma medida de efetiva influência de um ator com relação à sua rede, juntamente com a percepção dos demais atores da reputação dele. Autoridade, portanto, compreende também reputação, mas não se resume a ela. Autoridade é uma medida de influência, da qual se depreende a reputação. (RECUERO,2009, p. 113)

Diante de uma situação de conflito entre poderes antagônicos (população *versus* governo), ter um valor de autoridade elevado torna-se essencial em períodos de manifestações. Assim, a capacidade de influenciar os nós da rede é algo primordial, especialmente em sites de redes sociais, onde o alcance é maior.

De acordo com o estudo de Silveira e Pimentel (2013), percebeu-se nas manifestações o crescimento da autoridade de mídias independentes e coletivos ativistas, entre eles o *Anonymous*. Se nos três primeiros atos, de 6, 7 e 11 de junho, as principais autoridades foram as publicações tradicionais O Estado de São Paulo, Carta Capital e Folha de São Paulo, ao longo do período as fontes independentes ganharam mais espaço. Três páginas de coletivos *Anonymous* se destacaram: *Anonymous Brasil*⁵, *AnonymousBR*⁶ e *AnonymousBrasil*⁷. Este último é o coletivo com o maior número de "curtidores" neste site, e, inclusive, dobrou este número durante o mês de junho, passando de menos de 500 mil *likes* para mais de 1 milhão.

Na monografia a ser a concluída em fevereiro de 2014, traremos uma análise de como estes três coletivos conseguiram, por meio de ações no *Facebook*, um lugar de destaque nas articulações dos protestos. Nossa hipótese é de que o trabalho anterior de consolidação de imagem no período de baixo ativismo propiciou a criação de um novo tipo de "mídia independente", com fatores de identificação fortes, que conquistaram adeptos ao longo do período das manifestações. A queda nas ações do coletivo

⁵ ANONYMOUS Brasil. Disponível em: < <https://www.facebook.com/AnonBRNews?fref=ts>>. Acesso em: 25 ago. 2013.

⁶ ANONYMOUSBR. Disponível em: < <https://www.facebook.com/AnonimosBR?fref=ts>>. Acesso em: 25 ago. 2013

⁷ ANONYMOUSBRASIL. Disponível em: < <https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil?fref=ts>>. Acesso em: 25 ago. 2013.

Anonymous no Brasil foi constatada em pesquisa realizada anteriormente sobre o tema. (RODRIGUES; PIMENTA, 2013)

O fato desse compartilhamento de informações ter sido, portanto, bem sucedido gerou três subhipóteses:

A) aspectos técnicos dos sites de redes sociais, como a possibilidade de compartilhamento de conteúdos diversos, possibilitam que um grupo que já tenha sua identidade consolidada ganhe *status* de autoridade, por meio da melhoria de sua reputação;

B) a edição dos conteúdos compartilhados sobre os protestos, com a seleção de notícias já veiculadas em *links* da "grande mídia" e da "mídia independente", aumentaria a credibilidade de um veículo alternativo, que promovesse o maior número de informações possíveis sobre o que estava acontecendo;

C) por meio do conteúdo produzido no momento do compartilhamento das matérias usando linguagem apelativa e emocional, os coletivos *AnonymousBR*, *AnonymousBrasil* e *Anonymous Brasil* buscaram aumentar o grau de envolvimento afetivo com as causas do grupo.

Porém, como esse trabalho se trata de uma análise preliminar inserida numa pesquisa maior em desenvolvimento, apresentaremos, aqui, apenas considerações relativas a um dos objetos relacionados da terceira subhipótese, no caso, a página do *AnonymousBrasil*. Os dados obtidos se referem às publicações desse coletivo nos dias 06, 07, 11, 13, 17 e 19 de junho de 2013, seguindo o parâmetro dos estudos de Silveira e Pimentel (2013). As páginas foram encontradas por meio de acesso à página do grupo no *Facebook* ou do mecanismo do Google para encontrar *links* ocultos.

Análise dos dados

Dia 6 de junho:

A primeira análise realizada foi sobre o dia 6 de junho de 2013, quando os protestos ainda estavam focados em São Paulo e na questão do passe livre. Os *anons* realizaram quatro publicações⁸ neste dia, ao longo do qual a temática das manifestações

⁸ Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/470420446377845>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/470696366350253>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

foi surgindo. Das quatro, duas tratavam deste tema, já que até o momento não havia muita repercussão. Uma é o compartilhamento de informações sobre protestos no Rio de Janeiro; já a segunda é uma convocação direta para o público ir às ruas. Essa última se destaca pela linguagem extremamente apelativa, com palavras em caixa alta e tom convocatório.⁹ Esta se tornou a publicação com o maior engajamento do dia: 30 compartilhamentos, 671 "curtidas" e 59 comentários com opiniões diversas sobre os protestos, atingindo a maior heterogeneidade neste quesito. Em relação aos outros conteúdos divulgados, a maioria usa uma linguagem direta para o usuário: não se fala com o grupo de curtidores, mas sim com cada membro. Nesse dia, o *AnonymousBrasil* ficou em 6º lugar como autoridade neste site de rede social.

Dia 7 de junho:

No dia 07 de junho foi realizada apenas uma postagem¹⁰. O coletivo ficou em 4º lugar como autoridade. Começaram, ainda que timidamente, as repercussões sobre o que estava acontecendo, mas os veículos da "grande mídia" ainda se destacam neste momento. Esta única postagem utiliza, mais uma vez, uma linguagem apelativa e convocatória, com texto em caixa alta.¹¹ Também permanece o padrão de frase curta. Porém, dessa vez, a mensagem vem acompanhada de uma imagem. Continua o predomínio de linguagem direta, clara e direcionada para o usuário e não para o grupo. Esta publicação obteve 218 compartilhamentos, 576 "curtidas" e 218 compartilhamentos.

Dia 11 de junho:

Nesse dia, a ação policial foi se tornando mais repressiva e a página *AnonymousBrasil* publicou cinco vezes¹². A partir daí, vemos a mudança de foco nas

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/470713186348571>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/470738249679398>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

⁹ A publicação diz: "VEM PRA RUA QUE A RUA É NOSSA! NÓS TEMOS DIREITO DE MANIFESTAR"

¹⁰ Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/470942382992318>> Acesso em 18 ago. 2013.

¹¹ A postagem diz: "VEM PRA RUA! HOJE SERÁ MAIOR!"

¹² : Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/472895136130376>>. Acesso em: 18 ago. 2013

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/473141559439067>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/473148339438389>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

postagens, passando de mobilizador para divulgador de informações. A primeira traz a cobertura dos protestos do dia anterior no Rio de Janeiro. O texto base para a divulgação é meramente informativo e trouxe pouco engajamento.

A segunda traz informações sobre uma reunião com a Secretaria de Transportes de São Paulo. Também houve pouco engajamento. Já a terceira é uma convocação para os membros de Sorocaba participarem do protesto daquele dia. É utilizada novamente uma linguagem apelativa e emocional, com uso de caixa alta.¹³ Não há presença de elementos gráficos ou audiovisuais. Mais uma vez, há pouca interação, porém, nesse caso, trata-se de um público específico.

Há uma leve progressão neste aspecto na quarta postagem: um compartilhamento de uma notícia de O Estado de São Paulo, contendo apenas um *lead* para o conteúdo publicado, direcionando o usuário para o *link* com linguagem direta e unidirecional. Porém, o *post* com maior engajamento no dia se refere a uma imagem que não traz informações sobre as manifestações, relacionada a um texto com a visão do *Anonymous* sobre o assunto. A imagem apresenta a seguinte frase: "Corrija um sábio, e farás com que ele se torne ainda mais sábio. Corrija um ignorante, e ganharás um inimigo". A frase introdutória diz: "Eis a fundamental diferença". Apesar de ser uma pequena interferência, ainda assim modifica o sentido passado pela imagem.

O que podemos inferir sobre este dia é que, apesar dos protestos terem aumentado suas proporções, ainda não há uma cobertura em tempo real feita pelos *anons*, o que causa um fraco engajamento até então. Outro ponto é que *posts* com imagens, mesmo que tragam elementos textuais, chamam mais a atenção do usuário do que os conteúdos puramente verbais. Ainda há predominância de diálogo direto com o usuário. Nesse dia, o coletivo ficou em 6º lugar no *ranking* de autoridade.

Dia 13 de junho:

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/473224449430778>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/473236429429580>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/473275069425716>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

¹³ A publicação diz: "VAI FICAR PARADO E PAGAR CALADO ?"

Nesse dia aconteceu outra manifestação de grandes proporções, com a maior repressão até então. O *AnonymousBrasil* realizou seis publicações¹⁴ neste dia e caiu para 10ª autoridade. Pela primeira vez, todos os conteúdos estão relacionados, seja diretamente ou indiretamente com os atos que ocorreram.

A primeira teve grande engajamento e constava de uma imagem compartilhada de uma gestante que deu à luz na sala de espera de um hospital. Não havia qualquer texto do coletivo. Mas o teor altamente apelativo da imagem conquistou os adeptos da causa: 705 "curtidas", 1041 membros compartilharam e houve 75 comentários, a maioria inflamados, com duras críticas ao governo.

A segunda traz conteúdo sobre os protestos: sem texto, apenas a imagem da capa da Folha de São Paulo do dia, na qual tratava os manifestantes como vândalos. Houve um engajamento razoável, considerando os padrões do coletivo até então: 540 "curtidas", 486 compartilhamentos e 49 comentários.

Já a terceira trazia apenas o termo #OpPasseLivre e notícia publicada por outro coletivo *Anonymous*, informando a identificação do atropelador de manifestantes na Av. Paulista. Mantém-se a média de engajamento das postagens do dia. Na quarta, há imagem com conteúdo textual, sem mudança no padrão de engajamento. A quinta traz informações produzidas pelo *AnonymousBrasil* sobre uma invasão realizada em apoio às manifestações. Após o *lead* informativo, há uma frase de apelo emocional.¹⁵ Segue o padrão de engajamento.

A última publicação do dia foi a postagem de um vídeo anunciando uma nova operação do *Anonymous*, visando um boicote à Copa. O texto é puramente informativo, explicando como serão as etapas da ação. Porém, o vídeo em si é explicitamente apelativo, principalmente por utilizar a publicidade da Coca-cola sobre a Copa, além de uma trilha sonora com esse mesmo apelo, enquanto é utilizado um *software* para ler o

¹⁴ Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/474378429315380>>. Acesso em: 18 ago. 2013

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/474442699308953>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/474544612632095>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/474576412628915>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/474749165944973>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/474776145942275>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

¹⁵ O conteúdo publicado foi: " Viva a primavera brasileira!"

texto, com imagens das manifestações. Neste momento o engajamento aumenta consideravelmente: foram 1008 "curtidas", 601 compartilhamentos e 91 comentários, sendo a grande maioria especificamente sobre a ação do vídeo.

Analisando os conteúdos deste dia podemos perceber que quanto mais complexo o caráter multicódigos utilizado, maior o envolvimento do público. O conteúdo também influencia, ou seja, mesmo se o texto for meramente informativo é capaz de cativar o usuário se o conteúdo audiovisual for apelativo. O mesmo, em menor grau, ocorre com imagens, mesmo que predomine sua referência escrita. Os textos ainda não estão muito apelativos, mas percebe-se que, quando existem, a recepção muda.

Dia 17 de junho:

Nessa data há uma sensível mudança das pautas, advinda do mote "não são só 20 centavos", surgida após a crítica¹⁶ do comentarista Arnaldo Jabour sobre as manifestações. Mais de 100 cidades do País fizeram seus protestos simultaneamente e o *AnonymousBrasil* publicou 16 vezes¹⁷, além da publicação de 3 fotos¹⁸ em seu álbum.

¹⁶ Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=IyiQH4QAbuQ>>. Acesso em: 28 ago. 2013.

¹⁷ Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/476710505748839>>. Acesso em: 28 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/476858669067356>>. Acesso em: 28 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/476919485727941>>. Acesso em: 28 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/476971859056037>>. Acesso em: 28 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/476991575720732>>. Acesso em: 28 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/476996229053600>>. Acesso em: 28 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/477145035705386>>. Acesso em: 28 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/477146165705273>>. Acesso em: 28 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/477147972371759>>. Acesso em: 28 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/477168242369732>>. Acesso em: 28 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/477203552366201>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/477296492356907>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/477299435689946>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/477310779022145>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/474776145942275>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/477517465668143>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Destas, 14 publicações fazem referências diretas aos protestos. Percebe-se claramente que há uma mudança nas relações público *versus* página. Já a primeira postagem, menos de 40 minutos depois do comentário de Arnaldo Jabour ter ido ao ar no Jornal da Globo, os *anons* conseguiram 2.796 "curtidas", 4.642 compartilhamentos e 104 comentários. O conteúdo da publicação era uma imagem da presidente Dilma fazendo uma relação dos gastos feitos para a Copa e o mote que viria a nortear os protestos daquele dia. A pergunta, na imagem, é direta para o usuário: "E você acha que é por 20 centavos?". Uma clara tentativa de convencimento do público sobre a superficialidade do comentário.

A segunda postagem sobre as manifestações é um vídeo do comediante Rafinha Bastos sobre os protestos em São Paulo. Apesar do texto ser apenas um *lead*, o vídeo é apelativo, característica do criador deste conteúdo, e um novo exemplo do aumento de engajamento, com 5.653 "curtidas", 5.086 compartilhamentos e 186 comentários.

As duas publicações seguintes são apenas *leads* informativos de matérias retiradas do Portal Terra e de um outro site de mídia independente. Comparada com as anteriores, há uma queda drástica de participação em todos os níveis de interação.

Há outro pico de engajamento a partir de uma publicação que atrela informação com linguagem de apelo emocional: o *post* é sobre uma coronel da Polícia Militar de Minas Gerais que teria assumido a responsabilidade por permitir as manifestações no Estado, mesmo com a liminar judicial que os proibia durante o período da Copa das Confederações. O texto, apelativo, feito pelo coletivo exalta a coragem da policial. Foram 6.837 "curtidas", 3.249 compartilhamentos e 336 comentários, a maioria elogiando a profissional e atualizando com informações de que ela não seria punida.

Há uma leve redução no engajamento nas duas publicações seguintes, voltando para os patamares anteriores: uma informativa, divulgando um número de telefone da OAB-RJ para ajudar manifestantes e outra sobre matéria da revista Exame relativa a declaração do presidente da Fifa de que o futebol é mais forte do que a insatisfação das

peçoas. O texto do coletivo tem citação do presidente da entidade, e em seguida, vem a indagação inflamada: quem é Joseph Blatter para dizer algo? #shutUpBlatter. A reação é na mesma medida. Nos comentários, os ânimos se exaltaram em repúdio ao dirigente. Foram 2094 curtidas, 1347 compartilhamentos e 944 comentários.

Há um declínio maior no engajamento com a publicação de uma imagem com uma citação. Posteriormente, temos o primeiro conteúdo completamente opinativo, sem material estritamente informativo atrelado a ele¹⁹. Há um certo equilíbrio nos números de engajamento: diminui-se o número de compartilhamentos, mas aumenta o número de comentários. Contudo, não há um destaque nos números.

Na publicação seguinte, há outro destaque de engajamento. O *post* é somente o compartilhamento de uma matéria do Terra sobre os manifestantes terem expulsado jornalistas da Globo do local. Há um engajamento maior devido ao repúdio que os adeptos do *Anonymous* tem pela emissora.

Novamente, ocorre outro pico de engajamento, numa publicação feita com imagem. Nessa há o texto: " Brasil alterou seu status de 'deitado eternamente em berço esplêndido' para 'verás que um filho teu não foge a luta". Ou seja, discurso ufanista com alto grau de provocação emocional. Novamente, alto grau de engajamento.

O conteúdo seguinte também foi destaque: texto com linguagem levemente apelativa, com os dizeres: "5 segundos que levaram anos pra acontecer! Assista e compartilhe!". Novamente, vídeo com conteúdo de apelo emocional. O resultado foi um alto engajamento, com 6357 "curtidas", 3.403 compartilhamentos e 223 comentários, com apoio e crítica aos "vândalos"²⁰.

Temos novamente postagens padrões que não se destacam em questão de interação do público, porém continuam mantendo o número alto de compartilhamentos, "curtidas" e comentários. Há compartilhamento de matérias da grande mídia e direcionamento para outras páginas, inclusive com repetição de conteúdo já publicado. O último *post* do dia foi uma composição de fotos das manifestações em todo o País, com texto seguindo o padrão. Foram 2.489 "curtidas", 668 compartilhamentos e 114 comentários. A maioria fala de orgulho das manifestações e critica o "vandalismo".

¹⁹ Conteúdo publicado: "Enviado para nossa página: "Datena dizendo que os protestos não tem que ter intervenção da polícia"...Essa mídia 'estranha'..."

²⁰ O termo aparece entre aspas por ser uma citação dos usuários nos comentários. Os autores se abstém de juízo de valor perante estes acontecimentos durante as manifestações, pois não interfere na finalidade da pesquisa realizada. Ao longo do trabalho, todo e qualquer termo que se refira a vandalismo virá entre aspas por estas razões.

A análise dos conteúdos deste dia aponta os indícios que auxiliaram na subida no *ranking* de autoridade do *AnonymousBrasil*. Em 17 de junho, o coletivo esteve na 2ª posição. Além disso, a página conseguiu passar de menos de 500 mil curtidores para mais de 600 mil. Foi o período com maior atividade deste então, portanto aumentando a visibilidade, o qual não é o fator preponderante para aumentar este parâmetro em sites de redes sociais, mas auxilia. Percebe-se um padrão: a página passa a operar como um difusor de informações, ainda que não sejam todas em tempo real.

Em segundo lugar nas postagens, destacam-se imagens com texto, que chamam a atenção e são altamente compartilhadas. Percebe-se também que há uma tentativa de não interferir nas postagens, publicando apenas um *lead*. Mas, dependendo do tema, há interferência, pequena, mas de grande relevância qualitativa. Também há a opção por temas ufanistas, extremamente emocionais, o que se reflete nos comentários.

Dia 19 de junho:

No último dia analisado, as manifestações mudam as pautas completamente, passando da questão do transporte para situações mais gerais, como combate à corrupção, melhorias na saúde e educação e crítica aos gastos excessivos com a Copa das Confederações. Foram feitas 8 publicações²¹ neste dia.

A primeira gerou uma pequena crise na página do *AnonymousBrasil*, devido ao compartilhamento de uma notícia de vazamento de dados pessoais de policiais militares de São Paulo. Os comentários foram, em sua maioria, críticas à publicação dos dados destes profissionais, mostrando a visão crítica dos usuários envolvidos.

O segundo *post* foi o que teve maior engajamento em toda a análise feita: se trata de uma imagem com a bandeira do Brasil e um texto, simulando a discussão no futuro

²¹ Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/478528712233685>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/478881772198379>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/478892925530597>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/478951095524780>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/478998448853378>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/479237332162823>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/479318878821335>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Disponível em: <<https://www.facebook.com/AnonymousBr4sil/posts/479358395484050>>. Acesso em: 18 ago. 2013.

entre um aluno e professor sobre as manifestações de 2013. No conteúdo criado pelos *anons*, há uma inferência emocional: "História do Brasil. Basta apenas escrevê-la.". O texto traz um fortíssimo apelo emocional, já que defende ostensivamente a atitude dos manifestantes. Foram 12.443 curtidas, 23.225 compartilhamentos, 447 comentários. A maioria dos comentários elogia a publicação.

Todas as postagens seguem uma tendência de alto engajamento, se destacando, além da citada acima, a sexta publicação, na qual há a foto de Renan Calheiros, com a bandeira do Brasil atrás, e o seguinte texto, postado em fundo preto com letras nas cores laranja e branca: "recado do povo para nossos governantes e representantes da mídia. Não é por 20 centavos! Lutamos por dignidade! Renan, você é o próximo! Mais de 1,9 milhão de pessoas pediram para você sair! Tá aí ainda porque? (sic)". A mensagem teve 6.326 curtidas, 4.090 compartilhamentos e 269 comentários, a maioria de apoio.

A análise mostra a página *AnonymousBrasil* no topo do *ranking* de autoridade. Os *anons* terminam o dia com mais de 850 mil seguidores, com diversos comentários elogiando suas práticas, embora a liderança se devesse a uma publicação que não era informativa, diferente dos dias anteriores. Mesmo assim, destacam-se neste dia os conteúdos com algum recurso visual além de texto, principalmente imagens, mesmo que haja predomínio de linguagem verbal. Percebe-se uma união de informação e apelo emocional, junto a recursos gráficos, e isso está diretamente ligado com o engajamento: quanto maior o uso e mais complexos esses recursos, maior a interação e mais comentários inflamados apoiando os *anons*.

Conclusão

Em primeiro lugar, fica claro que não há uma padronização das ações do *AnonymousBrasil* no *Facebook*. A única forma padrão encontrada foi a utilizada no caso de indicação para "curtir" outra página. Nas demais, há uma forma experimental de se fazer essas publicações.

Percebe-se uma tentativa de encontrar uma identidade *Anonymous* nas redes sociais frente ao que ocorreu durante o mês de junho de 2013. E cada dia trazia características bem específicas destas tentativas. Há um aumento da participação do grupo de acordo com o desencadeamento dos fatos, seja no número total de postagens, seja no número de postagens específicas sobre o ocorrido.

Além disso, a participação do público está diretamente relacionada com os recursos utilizados pelo coletivo em suas postagens. Conteúdos puramente textuais levam a pouco engajamento. Textos com imagens, mesmo que essas últimas também priorizem recursos de linguagem escrita, alcançam uma interação maior. Quando há elementos audiovisuais, há um destaque na resposta do público.

Isso implica em percepções diferenciadas do usuário, acostumado antes da imersão no ambiente digital a receber excessivo conteúdo verbal e uma quantidade reduzida de audiovisual. A comunicação multicódigos promove uma construção de processos sígnicos mais sofisticados, possibilitando uma melhor compreensão do objeto (Pimenta, 2004), no caso, as manifestações ocorridas. Porém, parece que esse aspecto ainda não foi percebido pelos membros do grupo. O conteúdo audiovisual aparece esporadicamente, o que é um contrassenso, já que as manifestações foram marcadas por ampla cobertura através de vídeos.

Neste coletivo específico, as informações em si são predominantemente advindas de outros portais ou páginas, contando com pouco material próprio. A interferência do *AnonymousBrasil* se dá no texto de introdução ao que está sendo compartilhado. E é neste momento que ocorre o diferencial: o que é produzido pelos membros do grupo interfere na forma como o usuário compreende aquele conteúdo. As edições realizadas modificam, seja de forma direta ou indireta, as informações que estão ali contidas.

Estas interferências se dividiram em duas: as puramente informativas e as que tinham algum apelo emocional. A segunda se mostra mais bem sucedida. Outros aspectos devem ser considerados: temas ufanistas também se mostram eficientes. Quando se atrela textos apelativos com recursos gráficos, há picos de engajamento. Ou seja, isolados estes não produzem uma diferença significativa, mas juntos aumentam exponencialmente o envolvimento do usuário com a publicação.

Percebe-se também que o membro do *Facebook* que curte a página do *AnonymousBrasil* tem um alto senso crítico, mesmo que não precise ser estimulado pelos administradores da página para levantar debates. Quando se faz necessário, o usuário tece suas críticas e discute questões polêmicas suscitadas por outros. Nesse debate, na maioria das vezes, não há participação dos moderadores da página, que interferem pontualmente nos comentários, porém sem um padrão específico.

Poucas publicações se referem especificamente à mobilização do público para participação nas ruas. Em algumas há declarações como "vem pra rua", atreladas a outros conteúdos, que não causaram a mesma empatia das informações acerca do que estava acontecendo. A percepção do grupo sobre isso foi nítida, já que optaram por uma postura informativa. Porém, é preciso fazer uma ressalva de que, apesar de ter se transformado em uma das principais autoridades no período, o número de informações divulgadas foi baixo, comparado com os dados de toda a rede. A pluralidade de vozes também foi baixa, já que se recorreu principalmente às informações da grande mídia.

Diante das constatações anteriores, percebemos que há uma tentativa, ainda que experimental neste momento, de utilização destas plataformas como forma de conscientização por meio da informação. Há também uma predisposição ao aprimoramento das técnicas utilizadas para se chegar ao público desejado, melhorando as ações dentro deste site, mesmo considerando suas limitações. Assim, para provocar as mudanças de hábitos e pensamentos necessárias em um momento de mobilização e conscientização (Pimenta, 2007), foi necessário que os atores privilegiados deste processo também modificassem suas ações. E essa evolução pôde ser verificada na análise, ainda que necessite de melhorias em diversos aspectos, principalmente na utilização de mais conteúdos não-textuais e até mesmo de possibilidades de imersão, como utilização de *streaming* durante as manifestações.

Ainda assim, o movimento apresentou avanços se comparado com processos anteriores, que baseavam suas ações apenas na retórica. O *AnonymousBrasil* já consegue despertar o lado emocional por meio de vídeos, por exemplo. A questão é até que ponto este artifício promove uma conscientização efetiva ou apenas cativa um público que está com o raciocínio crítico afetado pelo calor das mobilizações? Pelos comentários que analisamos, em determinadas circunstâncias, esse aprendizado crítico permanece, já que há até mesmo crítica de adeptos em relação a alguns fatos.

As plataformas de redes sociais facilitam o contato do usuário com os temas que lhe interessam, e com grupos que tenham ideologias semelhantes às suas. Facilitam também a convergência dos movimentos de rua com as plataformas digitais, conforme já defendemos em diversos trabalhos. De fato, o processo não é novo, conforme defendeu Jenkins (2009), referindo-se ao entretenimento.

Por convergência refiro-me ao fluxo de conteúdos através de múltiplas plataformas de mídia, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação, que vão a quase qualquer parte em busca das experiências de entretenimento que desejam (JENKINS, 2009, p. 29) .

Assim, a sugestão de Jenkins (2009) aos ciberativistas de aprender com os *fandons* e com o consumidor para utilizar a convergência como forma de criar empatia se concretizou no Brasil em 2013. O alto grau de envolvimento dos usuários com o *AnonymousBrasil*, seja com os recursos "compartilhar" e "curtir", seja pelos comentários mostram isso. Um dos resultados mais expressivos foi o aumento exponencial no número de assinantes da página do coletivo, que passou de menos de 500 mil para mais de 850 mil durante o período analisado. Assim, promove-se justamente o que o *Anonymous* difunde como mote: a união de todos em prol das ações que desejam realizar.

Referências bibliográficas

ANTOUN, Henrique; MALINI, Fábio. Mobilização nas redes sociais: A narratividade dos #15m e a democracia na cibercultura. In: **Anais do XXII Compós**. Salvador: UFBA, 2013. Disponível em: <http://compos.org.br/data/biblioteca_1971.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2013

JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. Tradução de Susana Alexandria. São Paulo: Aleph, 2009.

PEIRCE, C.S. **Collected Papers**. 8 vols. Cambridge: Harvard University Press. 1931-1958.

PIMENTA, Francisco José Paoliello. Redes multicódigos: Possibilidades semióticas para o ativismo global. In: **Anais do XIII Compós**. São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2004.

_____. **Pragmatismo: referência epistemológica para ciberativistas?** In J. Ferreira (Org.). **Cenários, Teorias e Heranças do Campo Acadêmico da Comunicação** (pp. 171-185). Rio: E-Papers, 2007.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na Internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009. (Coleção Cibercultura)

RODRIGUES, Luciana, PIMENTA, Francisco José Paoliello. We are legion: A utilização de mídias sociais como recurso de mobilização no ciberativismo realizado pelo Anonymous Brasil. In: **Anais eletrônicos do XVIII Intercom Sudeste**. Bauru: UNESP, 2013. Disponível em: <<http://portalintercom.org.br/anais/sudeste2013/resumos/R38-0207-1.pdf>>. Acesso em: 07 ago. 2013

SILVEIRA, Sérgio Amadeu da, PIMENTEL, Tiago. **Cartografia de espaços híbridos: as manifestações de junho de 2013**. Disponível em: <<http://interagentes.net/2013/07/11/cartografia-de-espacos-hibridos-as-manifestacoes-de-junho-de-2013/>>. Acesso em: 13 jul. 2013